1-11-2026 – nº 51 – ano 94 – remessa VIII

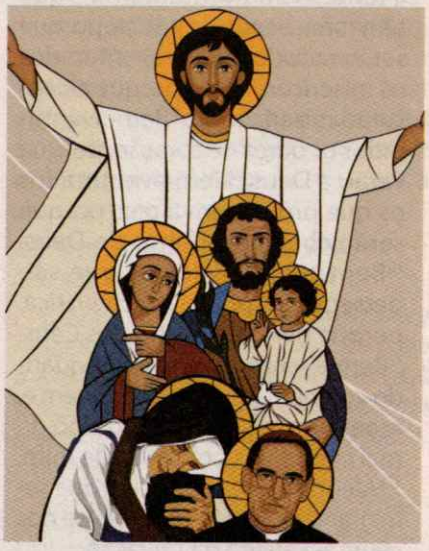
O DOMINGO
semanário litúrgico-catequético

TODOS OS SANTOS E SANTAS

ANO A – COR BRANCA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.

Sugestão: Na procissão de entrada, pode-se levar a imagem do/a padroeiro/a da comunidade e depô-la em lugar de destaque (não no altar).



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Amém, aleluia! (bis)

1. Vi cantar no céu a feliz multidão / dos fiéis eleitos de toda nação.

2. Ao que está sentado no trono, louvor, / e poder ao Cristo, seu Filho e Senhor.

3. Com amor eterno Jesus nos amou / e as nossas vestes com sangue lavou.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito, para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Alegremo-nos no Senhor, nesta solenidade de Todos os Santos e Santas! A liturgia nos convida a celebrar, numa só festa, o testemunho íntegro e admirável da multidão dos que já vivem em plenitude as bem-aventuranças. Invocamos, neste domingo, a intercessão daqueles que nos deixaram exemplos de fidelidade, amor e compromisso com o Reino anunciado por Jesus.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração *(pausa).*

PR: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) **e paz na terra aos homens por ele amados.** 2) **Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.** 1) **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** 2) **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** 1) **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** 2) **Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito.** 1) **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** 2) **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** 1) **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** 2) **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** 1) **Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor.** 2) **Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo.** 1) **Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.** **AS: Amém!**

5 COLETA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, que nos permitis celebrar os méritos de todos os vossos santos numa única festa, concedei-nos, por intercessores tão numerosos, a desejada abundância da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra

Acolhamos a Palavra que nos aponta o caminho da santidade. Filhos e filhas amados pelo Pai, somos felizes porque no Senhor encontramos a vida e a salvação.

6 I LEITURA Ap 7,2-4.9-14

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. – Eu, João, [2]vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: [3]"Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus". [4]Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. [9]Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. [10]Todos proclamavam com voz forte: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro". [11]Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos anciãos e dos quatro seres vivos, e prostravam-se,

com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: 12"Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém". 13E um dos anciãos falou comigo e perguntou: "Quem são esses, vestidos com roupas brancas? De onde vieram?" 14Eu respondi: "Tu é que sabes, meu senhor". E então ele me disse: "Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro". – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO 23(24)

É assim a geração dos que procuram o Senhor!

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, / o mundo inteiro com os seres que o povoam; / porque ele a tornou firme sobre os mares / e, sobre as águas, a mantém inabalável.

2. "Quem subirá até o monte do Senhor, / quem ficará em sua santa habitação?" / "Quem tem mãos puras e inocente coração, / quem não dirige sua mente para o crime.

3. Sobre este desce a bênção do Senhor / e a recompensa de seu Deus e salvador." / "É assim a geração dos que o procuram / e do Deus de Israel buscam a face."

8 II LEITURA 1Jo 3,1-3

Leitura da Primeira Carta de São João. – Caríssimos, 1vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. 2Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. 3Todo o que espera nele purifica-se a si mesmo, como também ele é puro. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO Mateus 5,1-12a

Aleluia, aleluia, aleluia!

Vinde a mim, todos vós que estais cansados / e penais a carregar pesado fardo, / e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

O Senhor esteja convosco etc.

Naquele tempo, 1vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, 2e Jesus começou a ensiná-los: 3"Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. 4Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. 5Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. 6Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. 7Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. 8Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. 9Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. 10Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. 11Bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós por causa de mim. 12aAlegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: 1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, na solenidade que nos une a todos os santos e santas, rezemos ao Pai, o único capaz de saciar nosso desejo de autêntica felicidade, dizendo:

AS: Por intercessão de vossos santos e santas, ouvi-nos, Senhor!

1. Senhor, vós convidais permanentemente vossa Igreja a viver e anunciar a santidade; purificai-a, defendei-a nas tribulações e ajudai-a a ser sempre testemunha profética das bem-aventuranças, nós vos imploramos.

2. Vós nos destes as bem-aventuranças como proposta de vida; fortalecei o povo cristão na fidelidade ao seguimento de Jesus e na prática da vossa Palavra, nós vos imploramos.

3. Vós proclamais que ao vosso monte santo sobem aqueles que têm as mãos puras e inocente o coração; conservai em nós a humildade, a compaixão, a mansidão e o espírito de paz, nós vos imploramos.

4. Vós reunistes grande multidão diante do Cordeiro; acolhei na liturgia celeste todos os nossos falecidos, nós vos imploramos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Atendei, ó Pai, por intercessão dos santos e santas, as preces que vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

A seguir, se o presidente considerar oportuno, pode convidar a assembleia a rezar/cantar a ladainha de todos os santos.



Liturgia Eucarística

A participação na Eucaristia nos faz capazes de contemplar o Pai, unidos com todos os que já são salvos.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

A vida dos justos está nas mãos de Deus, / nenhum tormento os atingirá. / Aos olhos dos insensatos pareceram morrer; / mas eles estão em paz! / Aleluia, aleluia!

1. "Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso monte santo habitará?" / É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente.

2. "Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso monte santo habitará?" / Que pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.

3. "Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso monte santo habitará?" / Que em nada prejudica o seu irmão / nem cobre de insultos seu vizinho.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor, possam agradar-vos as oferendas que apresentamos em honra de todos os santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, experimentemos sua solicitude pela nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio: A glória de Jerusalém, nossa mãe (Missal, páginas 843/523)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis hoje festejar vossa cidade, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde a assembleia de nossos irmãos e irmãs canta eternamente o vosso louvor. Para esta cidade, peregrinos e guiados pela fé, nos apressamos jubilosos, compartilhando a alegria dos membros mais ilustres da Igreja, que nos concedeis como exemplo e auxílio para nossa fragilidade. Por isso, em união com os anjos e todos os santos, nós vos glorificamos, cantando (dizendo) o vosso louvor a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o papa N., o nosso bispo N. e todos os que guardam a fé católica que receberam dos apóstolos.

AS: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos, em primeiro lugar, a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo, São José, e também a dos santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

AS: Em comunhão com vossos santos, vos louvamos!

PR: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Estendendo as mãos sobre as oferendas:

PR: Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: E a todos nós, pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

1. Na mesa da Eucaristia, o amor se faz doação / a um povo que vive e partilha, trabalha e constrói mundo irmão.

Comigo irá cear, o pão da vida ter /: quem até o fim fiel permanecer.

2. Na mesa da Eucaristia, lugar do encontro de iguais, / há um povo que quer a justiça, que sonha com um mundo de paz.

3. Na mesa da Eucaristia, a festa fazemos por crer / que o povo alegre anuncia que a vida vai a morte vencer.

4. Na mesa da Eucaristia, divina lição de amar, / há um povo que sofre e caminha, pra vida com alegria gerar.

5. Na mesa da Eucaristia não deve haver divisão: / um povo que exclui outro povo, irmão que abandona outro irmão.

6. Na mesa da Eucaristia, miséria não pode existir, / pois povo que aqui se alimenta quer pão e amor dividir.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, nós vos adoramos e admiramos em todos os santos, porque só vós sois o Santo, e imploramos a vossa graça para que, santificados na plenitude do vosso amor, passemos desta mesa de peregrinos ao banquete da pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO SOLENE

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Deus, glória e exultação dos santos, que vos deu a graça de tão exímios intercessores, vos abençoe hoje e para sempre. **AS: Amém!**

PR: Libertos, por sua intercessão, dos males presentes e estimulados pelo exemplo de suas vidas santas, estejais constantemente a serviço de Deus e dos irmãos. **AS: Amém!**

PR: E assim, com todos eles, vos seja dado gozar a felicidade daquela pátria, na qual a Igreja exulta eternamente pela comunhão gloriosa de seus filhos com os cidadãos do céu.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz... **AS: Graças a Deus!**

19 LOUVOR FINAL

Até o céu – perfeita liturgia! / Até o céu – nosso cantar sem fim! / Até o céu – total, plena alegria! / Até o céu – a vida eterna, enfim!

1. Passada a provação da vida, / tua paz em Deus é garantida. / Ele, o teu Sol, te envolverá de luz, / e tu verás a glória de Jesus!

2. E na Jerusalém celeste, / em alvas, brancas, novas vestes, / o aleluia eterno cantarás: / festa dos santos não cessa jamais!

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f. (Finados): Jó 19,1.23-27a; Sl 22; 1Cor 15,20-24a.25-28; Lc 12,35-40.

Ouça os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os *links* disponíveis.

O CAMINHO DA SANTIDADE

O Evangelho (Mt 5,1-12a) denomina os santos e santas de bem-aventurados. São chamados assim os que fizeram de sua vida e a do próximo anúncio de realização, e não de alienação. Anunciaram e testemunharam a justiça do Reino.

As oito bem-aventuranças proclamadas por Mateus constituem balizas para o caminho da santidade, ao qual todos têm acesso. Assim como Moisés subiu ao monte para acolher a Lei, Jesus sobe ao monte para ser anúncio da nova Lei: as bem-aventuranças. Nelas está contido o programa de vida para quem decide seguir os passos de Jesus. A santidade consiste em percorrer esse caminho.

O Concílio Vaticano II recorda-nos: "Não veneramos a memória dos santos apenas pelo exemplo que nos dão; fazemo-lo mais ainda para que a união de toda a Igreja no Espírito se consolide pelo exercício da caridade fraterna" (LG 50).

Também hoje há santos e santas que não se rendem às forças do mundo. São pessoas que "continuam a falar de paz a quem quer a guerra, a falar de perdão a quem semeia vingança, a falar de acolhimento e solidariedade a quem tranca as portas e ergue barreiras, a falar de vida a quem escolhe a morte, a falar de respeito a quem gosta de humilhar, insultar e descartar, a falar de lealdade a quem rejeita qualquer vínculo, confundindo liberdade com um individualismo superficial, opaco e vazio" (papa Francisco).

À luz desse Evangelho, o papa Leão XIV nos lembra: "O caminho das bem-aventuranças é uma estrada que percorremos juntos, na tensão entre o 'já' e o 'ainda não', famintos e sedentos de justiça, pobres no espírito, misericordiosos, mansos, puros de coração e construtores da paz".

Os santos e santas são bem-aventurados por estarem dispostos a progredir no caminho de Deus: na paciência, no serviço aos outros, na consolação... Quem aceita ingressar nesse caminho tem a promessa: ser consolado, ser saciado, ser perdoado, ser chamado filho de Deus.

Pe. Darci Luiz Marin, ssp

PAULUS

© PAULUS - 2026 – **O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético – Direção editorial:** Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. **Coordenação de periódicos:** Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp. **Redação:** Pe. Darci Luiz Marin, ssp. **Diagramação:** Victoria Cristina Eduardo. **Revisão:** Alexandre S. Santana. **Ilustrações:** IAS - Agência (Pe. Ivan Alves, sdb).

ASSINATURAS: 11 3789-4000 / 08000-164011 WhatsApp: 11 3789-4000 assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

ISSN 2358-5706